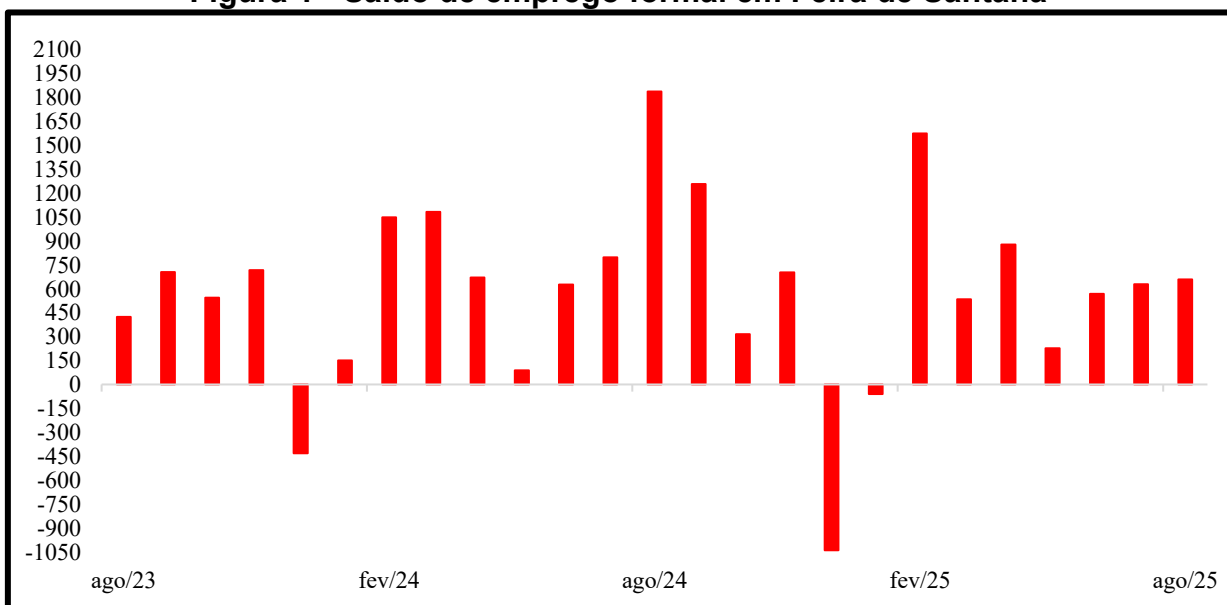


BOLETIM AGOSTO 2025

EMPREGO FORMAL DE FEIRA DE SANTANA TEM SALDO POSITIVO PELO SÉTIMO MÊS CONSECUTIVO

De acordo com os dados apurados do Novo CAGED referentes ao mês de agosto de 2025, o mercado de trabalho em Feira de Santana apresentou desempenho positivo. Durante o período, foram contabilizadas 6.129 admissões e 5.470 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 659 postos de trabalho. Os dados apresentados demonstram a continuidade na tendência positiva da geração de empregos nos últimos meses, conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1 - Saldo de emprego formal em Feira de Santana

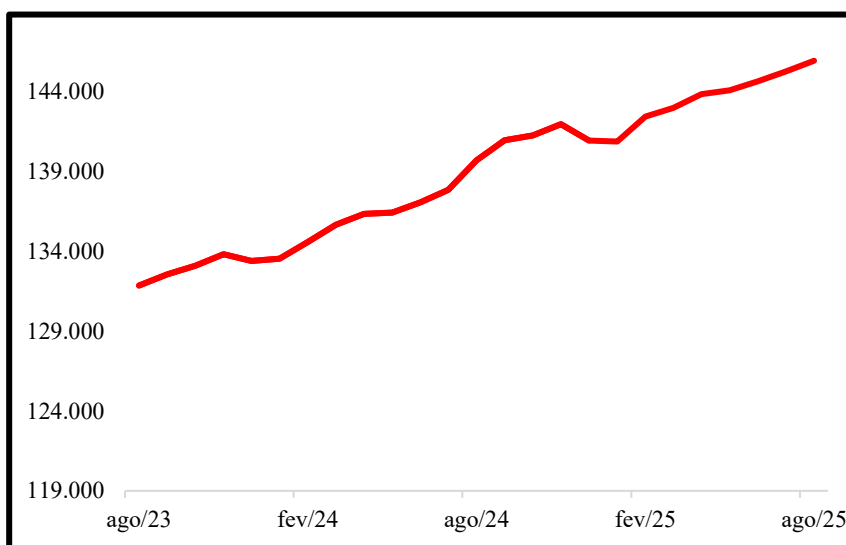


Fonte: Novo Caged. Elaboração: Programa Conhecendo a Economia Feirense.

O estoque de emprego formal, refere-se à quantidade total de trabalhadores com empregos registrados, direitos trabalhistas garantidos e contribuições previdenciárias recolhidas. Ele é crucial para avaliar a saúde do mercado de trabalho em uma determinada região, mostrando não apenas o número de pessoas empregadas, mas também a estabilidade e qualidade dos empregos disponíveis. No mês de agosto, o estoque de emprego formal em Feira de Santana atingiu a marca de 145.944 vínculos. Em relação ao estoque de agosto de 2024, observa-se um crescimento expressivo no

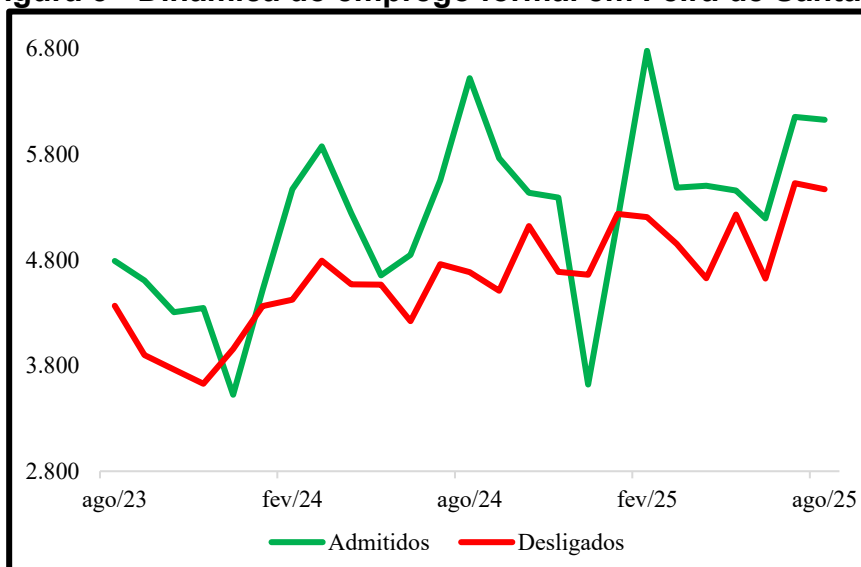
número de empregos formais, com o total de postos passando de 139.699 para 145.944 em agosto de 2025, o que representa uma elevação de 4,47% no nível de emprego formal. A tendência positiva de emprego do mercado de trabalho em Feira de Santana pode ser observada nas Figuras 2 e 3.

Figura 2 - Estoque de emprego formal em Feira de Santana



Fonte: Novo Caged. Elaboração: Programa Conhecendo a Economia Feirense.

Figura 3 - Dinâmica do emprego formal em Feira de Santana



Fonte: Novo Caged. Elaboração: Programa Conhecendo a Economia Feirense.

Ao analisar o desempenho por setor de atividade em agosto, observa-se um cenário positivo nas contribuições para o saldo de emprego, em contraste ao mês anterior, onde alguns setores apresentaram saldos negativos. Entre os Grandes setores, merece destaque o setor de Serviços, que manteve a liderança na criação de vagas formais com saldo de 287 postos, seguido dos demais setores que também apresentaram saldos positivos: Indústria (168), Comércio (97), Construção (93) e Agropecuária (14). O desempenho do emprego nos principais setores de atividade em Feira de Santana pode ser visualizado na Tabela 1.

Tabela 1 - Emprego formal por setor em Feira de Santana (agosto/2025)

| Setor | Admissões | Demissões | Saldo |
|---------------------|------------------|------------------|--------------|
| Agropecuária | 35 | 21 | 14 |
| Comércio | 1.657 | 1.560 | 97 |
| Construção | 771 | 678 | 93 |
| Indústria | 858 | 690 | 168 |
| Serviços | 2.808 | 2.521 | 287 |

Fonte: Novo Caged. Elaboração: Programa Conhecendo a Economia Feirense.

No mês de análise, todos os setores econômicos de Feira de Santana apresentaram comportamentos positivos quanto à criação líquida de empregos formais. Em agosto, o setor de Agropecuária, registrou a maior variação entre os setores, com variação relativa de 1,79%. Os demais setores também registraram variações positivas: Construção (0,85%), Indústria (0,68%), Serviços (0,43%) e Comércio (0,23%), indicando um aumento no ritmo de geração de vagas nesses segmentos em comparação ao mês anterior.

É possível constatar a partir dos índices a evolução ascendente no mercado de trabalho formal no acumulado dos anos na Bahia e em Feira de Santana. A trajetória da geração de empregos formais em Feira de Santana está alinhada tanto com o crescimento real da arrecadação de ICMS no município quanto com a consistente redução da taxa de desemprego em âmbito nacional.

Ao considerar o desempenho dos últimos doze meses, observa-se um saldo acumulado positivo na geração de empregos formais, embora tenha tido uma redução na criação de novos postos de trabalho no município. Observa-se que nos 12 meses encerrados em agosto de 2024 a média de empregos gerados foi igual a 653/mês, enquanto que a média dos últimos 12 meses até agosto de 2025 foi uma criação de 523/mês. Com este resultado, é importante ressaltar que o comportamento do mercado de trabalho da economia feirense permanece benigno mesmo com esta redução.



CONHECENDO A ECONOMIA FEIRENSE: CUSTO DA CESTA BÁSICA E INDICADORES SOCIOECÔNICOS

Instituição de Ensino

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Instituição Parceira

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (SEI)

Pró-Reitoria

Pró-Reitoria de Extensão

Departamento

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas

Curso

Ciências Econômicas

Programa de Extensão

Conhecendo a Economia Feirense: Custo da Cesta Básica e Indicadores Socioeconômicos

Coordenadora

Verônica Ferreira Silva dos Santos

Vice Coordenador

Leandro Batista Duarte

Docentes

Antônio Rosevaldo Ferreira da Silva

Cleiton Silva de Jesus

Paulo Nazareno Alves Almeida

José Caetano de Jesus Filho

Codjo Olivier Sossa

Fernanda Oliveira Caires e Caires

Discentes

Arthur Nascimento Ramos

Daniel Augusto A. S. dos Santos

Eduardo Da Silva Santos

Kamile Oliveira Santos

Luiz Henrique Vilela Dultra

Natalia Couto Reis

Paulo Henrique Cruz Brandão

Roberty Maia da Silva

Sueide Santana Linhares

Welson Borges Aragão